



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PADRÕES DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A VEGETAÇÃO DO SUB-BOSQUE E NUTRIENTES DO SOLO EM UMA FLORESTA TROPICAL

Karina Ferreira-Santos¹, Renan Köpp Hollunder², Karlo G. Guidoni-Martins⁵, Jaqueline Luber², Eduardo de Sá Mendonça³, Tatiana Tavares Carrijo⁴, Mário Luís Garbin¹

¹Universidade de Vila Velha, Programa de Pós-graduação em Ecologia e Ecossistemas, Vila Velha, ES, Brasil. karinnasantos0@gmail.com.

²Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, São Mateus, ES, Brasil.

³Centro de Ciências Agrárias e Engenharias – CCAE, Departamento de Produção Vegetal, Alegre, ES, Brasil.

⁴Centro de Ciências Exatas Naturais e da Saúde - CCENS, Departamento de Biologia, Alegre, ES, Brasil.

Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Universidade Federal de Goiás, CP 131, Goiânia, GO 74001-970, Brasil

Ecologia de comunidades: Oral

Atributos do solo e o ambiente de luz são fatores importantes que afetam os padrões de organização de florestas tropicais. Os solos de sistemas tropicais necessitam da serapilheira produzida pelo dossel para garantir sua fertilidade e a sobrevivência da vegetação. O objetivo deste estudo foi identificar padrões de composição e de abundância da comunidade do sub-bosque em resposta aos parâmetros estruturais do dossel florestal e atributos químicos do solo. O estudo foi realizado no Parque Estadual de Mata das Flores, Castelo, ES. Foram alocadas 25 parcelas (10m x10m) ao longo de um gradiente topográfico de 750 metros de extensão. Em cada parcela, foram coletadas amostras de solo em duas profundidades (0-10 cm e 10-20 cm). Oito atributos de solo foram quantificados: pH, P(mg/dm³), K(mg/dm³), Na(mg/dm³), Ca(cmolc/dm³), Mg(cmolc/dm³), Al(cmolc/dm³), H+Al(cmolc/dm³). O ambiente de luz foi estimado com base em hemifotografias tomadas com auxílio de uma câmera digital DSLR acoplada a uma lente hemisférica olho de peixe. Foram tomadas nove fotografias dentro de cada uma das 25 parcelas. Foram estimadas: a cobertura vegetal, o índice de área vegetal, e a fração de absorção de radiação fotossinteticamente ativa. Indivíduos com DAP entre 1 a 10 cm foram numerados, marcados e seus ramos foram coletados e herborizados para identificação. Os dados foram analisados via métodos de ordenação (Análise de Componentes Principais e Análise de Redundância). Ambos, a fertilidade do solo e os parâmetros estruturais do dossel florestal mostraram-se fortemente associados com a composição de espécies de sub-bosque ao longo de um gradiente topográfico, sugerindo que ambos atuam como filtros ambientais na organização dessa comunidade de sub-bosque. (FAPES)